

**Incidência e Preditores de Edentulismo em Idosos de Carlos
Barbosa, RS.**

MARQUES, F. P. ¹; DE MARCHI, R. J. ²

¹ Aluno de IC; ² Professor orientador - Faculdade de Odontologia UFRGS

Introdução

No Brasil há um grande contingente de idosos com precárias condições de saúde bucal, apresentando alta prevalência de perda dentária e edentulismo.

Evidências de estudos populacionais demonstram que o edentulismo é um preditor de desfechos de saúde sistêmica como obesidade, má nutrição, doença de Alzheimer, bem como, resulta em impactos psicossociais.

O objetivo deste trabalho foi avaliar as associações entre elementos socioeconômicos, demográficos e contextuais, comportamentais e clínicos, com a incidência de edentulismo em uma amostra representativa dos idosos de Carlos Barbosa, RS.

	Risco Relativo	Valor de "p"
Renda Mensal (salário mínimo)		
≥1	2.16 (1.10 – 4.23)	0.02
≤1	1	
Uso de Prótese Parcial Removível		
Sim	3.15 (1.30 – 7.61)	0.01
Não	1	
Índice de Sangramento Gengival	1.03 (1.01 – 1.05)	0.002
Fluxo salivar estimulado	0.86 (0.75 – 0.98)	0.03

Metodologia

O Estudo Longitudinal de Saúde Bucal de Idosos de Carlos Barbosa é um estudo de coorte de base populacional, iniciado em 2004 com seguimentos em 2008 e 2012.

Para a presente análise foram considerados apenas os idosos dentados (388) que concluíram o protocolo de exames e entrevistas. O mesmo protocolo foi utilizado durante os seguimentos de 2008 e 2012.

Para avaliar associações univariadas e multivariadas foram utilizados Modelos de Regressão de Poisson com variância robusta. Os dados foram analisados com o uso do software SPSS.

Discussão

Nesse estudo, maior renda pessoal foi preditor de edentulismo, enquanto a maioria dos estudos aponta baixa renda pessoal como fator de risco para este desfecho. Sugerimos que aqueles que não possuem condições financeiras de arcar com reabilitação protética, tenham seus dentes mantidos por mais tempo.

O uso de PPR também foi um preditor de edentulismo; uma vez que pode ser responsável por maior retenção de placa, a qual é um causador de doença periodontal e cárie. Além disso, supomos que o usuário desse tipo de prótese ao perder um dente pilar, opte pela exodontia de todos os elementos dentários e busque uma reabilitação com prótese total convencional ou implanto-suportada.

Maior fluxo salivar representou proteção para o edentulismo. Fluxo salivar reduzido é um fator de risco para a cárie, a qual é apontada como a principal causa de perdas dentárias.

Alto ISG representou risco para o edentulismo, o que tem sentido, uma vez que é um marcador de higiene bucal.



Carlos Barbosa, RS - Imagens cedidas por Luisa Torres

Resultados

Em 2012 foram avaliados 199 dos 388 idosos dentados examinados em 2004; destes, 23 indivíduos tornaram-se edêntulos. Nas análises bivariada ($p \leq 0,20$) e multivariada ($p \leq 0,05$) os fatores: alta renda pessoal; uso de prótese parcial removível (PPR); elevado Índice de Sangramento Gengival (ISG); e menor fluxo salivar, estiveram significativamente associados ao desfecho.



Protocolo de exames - Imagens cedidas por Luisa Torres



Carlos Barbosa, RS - Imagens cedidas por Luisa Torres

Conclusão

O edentulismo está relacionado com elementos contextuais e comportamentais, além de ser o resultado da progressão de doenças bucais. Políticas públicas visando a sua prevenção podem ter um impacto na redução de doenças crônicas e agravos de saúde resultantes da perda total dos dentes.